

Extensão Universitária: da Teoria à Prática - Estudo de Caso na Associação dos Familiars de Vírtimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria

Ana Paula de Oliveira Gracioli¹, Juliani Karsten Alves², Sérgio Rossi Madruga³

Resumo: *A fim de proporcionar desenvolvimento de atividades extraclasse a acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, essas ações de extensão buscaram atender à demanda de criação de uma entidade jurídica de apoio aos familiares de vítimas e sobreviventes da tragédia de Santa Maria. Este trabalho teve por objetivo assessorar na formação contábil e gerencial de uma entidade sem fins lucrativos. Para o desenvolvimento deste estudo, utilizou-se da metodologia de pesquisa-ação, por esta possibilitar contato direto entre pesquisador e pesquisa. Os principais resultados foram a constituição da associação sem fins lucrativos num curto espaço de tempo, a implantação do sistema gerencial por meio de diretorias e a execução contábil da entidade pelos acadêmicos bolsistas dos projetos.*

Palavras-chave: *Extensão Universitária, associação, incubadora social.*

Área Temática: *Cultura, teorias e metodologias em extensão.*

University Extension: from Theory to Practice - Case Study on the Association of Relatives of Victims and Survivors from the Santa Maria Tragedy

Abstract: *To provide development of extraclassroom activities to the students of Accounting, these actions long sought to meet the demand for creation of a legal entity to support relatives of victims and survivors of the tragedy of Santa Maria. This study aimed to assist in accounting and managerial training of a nonprofit. To develop this study was used the*

¹ Bacharel de Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria. Endereço: Rua das Amoreiras, 351, Bairro Juscelino Kubstsch, Santa Maria-RS. (55)9175-7454. anapaulagracioli@yahoo.com.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria; Endereço: Br 158, n 2091, Bairro Parque Pinheiro Machado, Santa Maria-RS. (55)8141-1303. julianikarstenalves@hotmail.com;

³ Prof. Dr do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. Coordenador do Projeto de Extensão Assessoria de Formação e Controles Internos para Associação de Familiares de Vírtimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria; Endereço: Rua Conde de Porto Alegre, 1145, Bairro Fátima, Santa Maria-RS. (55) 9701-5110.

methodology of action research, this enabling direct contact between researcher and research. The main results were the creation of the nonprofit association in a short time, the implementation of the management system through the boards and accounting performance of the entity for scholarships academic projects.

Key words: *University extension, association, social incubator.*

Thematic Area: *Culture, theories and methodologies in extension.*

Extensão Universitária: de la Teoría a la Práctica - Estudio de Caso em Asociación de Familiares de Víctimas y Sobrevivientes de la Tragedia de Santa Maria

Resumen: *Con el fin de proporcionar el desarrollo de las actividades de clase adicional de los estudiantes de contabilidad, estas acciones de extensión han buscado satisfacer la demanda de creación de una entidad jurídica para apoyar a los familiares de las víctimas y sobrevivientes de la tragedia de Santa María. Este estudio tuvo como objetivo ayudar en la contabilidad y la formación gerencial de una organización sin fines de lucro. Para desarrollar este estudio se utilizó la metodología de investigación-acción, permitiendo contacto directo entre el investigador y la investigación. Los principales resultados fueron la creación de la asociación sin fines de lucro en un corto período de tiempo, la implementación del sistema de gestión a través de las juntas directivas y la ejecución de los procedimientos contables de la entidad hecho por los académicos becarios de los proyectos.*

Palabras clave: *Extensión universitaria, asociación, incubadora social.*

Área Temática: *Cultura, teorías y metodologías de extensión.*

O caso

Em 27 de janeiro de 2013, na cidade de Santa Maria - RS ocorreu o segundo maior incêndio, em número de vítimas, do Brasil. A tragédia na Boate Kiss vitimou 242 pessoas e deixou dezenas de feridos. Através do clamor social por união entre familiares de vítimas e sobreviventes e as dificuldades jurídicas, financeiras e médicas que estes viriam a enfrentar, surgiu a ideia da fundação de uma Associação.

Entretanto, para concretizar este ideal era necessário atender aos requisitos legais de uma Entidade Sem Fins Lucrativos, possuir um local físico para seu funcionamento, ter pessoal qualificado para a organização e operacionalização de uma Associação, bem como apoio financeiro inicial.

Neste sentido, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que possui como missão contribuir com o desenvolvimento da sociedade difundindo conhecimento, abraçou a causa e através do Departamento de Ciências Contábeis, criou dois Projetos de Extensão intitulados “Assessoria de Formação e Controles Internos para a Associação de Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria” e “Assessoria contábil para a Associação de Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria”.

Concomitantemente, estes projetos foram incorporados à Incubadora Social da UFSM. Esta elenca como seus fins:

- Desenvolver ações de incubação, centradas na perspectiva da sustentabilidade social, econômica e ambiental;
- Potencializar a geração de tecnologias sociais – por meio da inovação –, tendo como intencionalidade fomentar empreendimentos coletivos das três linhas de atuação que serão incubados na UFSM, em Santa Maria, na região central do Estado do RS, com possibilidades de atender os demais campus da UFSM;
- Atuar organizativamente e para fortalecer empreendimentos de Economia Popular Solidária, Culturais e de Agroindústrias, com vistas a proporcionar melhores condições sociais, econômicas e culturais a trabalhadores que estão em situação de vulnerabilidade;
- Possibilitar o processo de autonomia e de autogestão das experiências incubadas, para que as mesmas consigam ter viabilidade econômica – especialmente os empreendimentos formados por mulheres, constituindo – se em formas de inclusão socioeconômica e cultural dos sujeitos, frente à vulnerabilidade social;
- Promover redes de apoio local/regional, estadual e federal aos empreendimentos incubados, tendo em vista criar parcerias com as instituições governamentais, não governamentais e privadas;
- Contribuir com a formação de estudantes da UFSM, por meio do processo de integração da extensão com o ensino e a pesquisa acadêmica, tendo como perspectiva suas qualificações profissionais no intuito de apreender e interagir com a realidade socioeconômica e cultural local e regional;

- Qualificar os integrantes dos processos de incubação, tendo como proposição contribuir com suas formações de forma que possam potencializar as experiências assessoradas e implantar a Incubadora Social na Universidade Federal de Santa Maria. (PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, 2012, p. 6).

Os projetos foram inscritos no Fundo de Incentivo à Extensão – FIEEX, que possibilitou o financiamento de bolsas aos acadêmicos envolvidos. Fizeram parte destes projetos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis da UFSM.

Os projetos

Com o objetivo de assessoria de constituição de empresa e formação contábil e gerencial, os projetos possibilitaram o surgimento da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM).

O Projeto de assessoria de formação e controle interno foi estruturado baseando-se na definição de Oliveira (2006), de que controle interno é um conjunto de rotinas internas que compreendem o fluxo informacional e documental, produção de organogramas, política administrativa, responsabilidade e procedimentos operacionais, estatutos e regimentos internos, documentos internos e externos e sistemas computadorizados, e de Crepaldi (2012), na qual explica que é a partir deste que pode-se garantir a continuidade do fluxo de operações com as quais convivem as empresas.

E o Projeto de assessoria contábil justifica-se na definição de Iudícibus e Marion (2007), na qual descrevem que a contabilidade tem o objetivo de fornecer a informação estruturada de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade social, aos usuários internos e externos, e esta como sendo fundamental para que se obtenha uma administração correta e assim um resultado satisfatório.

Além de ter como principal objetivo a assessoria à Associação, estes tiveram como finalidade transmitir conhecimento e treinar pessoas. Em relação aos discentes, os projetos auxiliaram na prática de seus conhecimentos obtidos em sala de aula.

Desenvolvimento dos projetos

Para o desenvolvimento dos projetos, em função do interesse coletivo de solução do problema, adotou-se a técnica de pesquisa-ação que, de

acordo com Gil (2010), tem por objetivo a intervenção, mudanças e desenvolvimentos de organizações e comunidades. Teixeira et al (2003) acrescenta que a adoção desta técnica possibilita aos acadêmicos ultrapassar o espaço físico universitário auxiliando nas necessidades sociais da comunidade. Este tipo de pesquisa possibilita aos pesquisadores envolvimento ativo na solução do problema encontrado, buscando o desenvolvimento de ações juntamente com a população envolvida (GIL, 2010). Desta forma, utilizou-se desta metodologia para proporcionar estreita relação entre pesquisadores e participantes de forma cooperativa em prol do bem comum, permitindo assim, que houvesse a interação acadêmica com a prática através do desenvolvimento de tarefas para constituição e estruturação da Associação bem como assessoramento contábil e de controles internos.

Sabe-se que, para a constituição de uma associação, são necessários os seguintes procedimentos:

- Reunir pessoas interessadas na organização da entidade;
- Definir os principais objetivos da organização;
- Elaborar estatuto social;
- Convocar assembleia geral de fundação;
- Durante assembleia geral: aprovar do estatuto, eleger da diretoria, sede provisória e ata;
- Registrar dos documentos constitutivos no cartório de registro civil de pessoas jurídicas;
- Registrar CNPJ; e,
- Registrar na prefeitura. (INSTITUTO PRO BONO, 2005, p. 107).

A primeira ação tomada pelos projetos foi executar as atividades de preparação da Assembleia Geral juntamente com a Ata de Fundação, onde foram aprovados o nome da Associação, o Estatuto Social respeitando o Novo Código Civil, a eleição dos associados que integram os Conselhos Diretor, Administrativo e Fiscal e, com o apoio da Incubadora Social, a sede provisória. Após isto foi requerido junto ao cartório de títulos e documentos o registro do Estatuto Social e Ata de Constituição. Além desse registro inicial, foi feito o registro na Secretaria da Receita Federal através do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas e junto à Prefeitura. Estes processos de registros levaram cerca de dois meses, porém devemos ressaltar que o tempo necessário foi

menor devido à comoção que havia em relação à causa da AVTSM. Esta fase inicial permitiu a vivência dos discentes na constituição de empresa, bem como a percepção dos mesmos em relação aos entraves burocráticos na obtenção de alvarás.

Após passar por todos esses registros necessários, a Associação tornou-se uma pessoa jurídica, que segundo Ferrari (2008), é “toda entidade resultante de uma organização humana, com vida e patrimônio próprios”, contemplando todos os registros necessários. Assim, segundo a Constituição Federal, Lei das S/A, Código Civil Brasileiro, Lei de Recuperação Judicial e Regulamento do Imposto de Renda, esta pessoa jurídica estaria obrigada a possuir contabilidade. Para suprir essa necessidade, foram realizados grupos de estudos entre os acadêmicos, simultaneamente ao processo de criação e registro, para que houvesse aprofundamento dos conhecimentos sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem fins lucrativos acrescentando à teoria já adquirida em sala de aula.

A Associação obteve um espaço físico com infraestrutura suficientes para a instalação de sua sede. Após esta instalação, pode-se começar a realização do cadastro dos associados, estruturação de rotinas administrativas, criação de plano de contas, escolha, instalação e utilização de um software contábil para rotinas contábeis e estabelecimento de rotinas internas permitindo o controle das rotinas financeiras. Ainda, se realizou a elaboração e guarda de documentos, desempenhando a destinação correta das informações contábeis e administrativas.

O cadastro dos associados, respeitando o Capítulo II do Estatuto Social “Dos Associados, Admissão e Demissão”, foi realizado através de dois tipos de formulários, um para atender à necessidade cadastral de familiares de vítimas e outro para o cadastro dos sobreviventes, ambos com documentação mínima a ser apresentada para homologação. Foram mantidos os cadastros em meio físico e com cópia em meio eletrônico.

O estabelecimento de rotinas administrativas ocorreu através da tramitação de documentação, organização e comunicação das reuniões do Conselho Diretor e recebimento de demandas desse, atendimento ao público em geral e comunicação com os associados.

O estabelecimento de rotinas contábeis ocorreu através de lançamentos contábeis, realizados pelos acadêmicos através de intranet e revisados pelo contador, no software contábil oportunizando assim a realização de assessoria para controles operacionais utilizando-se das demonstrações contábeis geradas por software. Também foram realizados a emissão e o envio de recibos de doações, pagamento de

despesas de valor pequeno com um fundo de caixa fixo e controle de cheques através de cópias, uma arquivada e outra entregue ao presidente do Conselho Fiscal.

As rotinas internas foram estabelecidas através das seguintes ações:

a) Contato com pessoas dispostas a fazer doações com a finalidade de manter a Associação;

b) Cadastro de voluntários através de Termo de Voluntariado;

c) Organização de e-mails para comunicação com associados e diretorias;

d) Arquivamento de documentação expedida, recebida e entre outros documentos diversos;

e) Intermédio no que diz respeito a convite para representantes da Associação nos mais diversos eventos;

f) Ajuda nas homenagens, realizadas no dia 27 de cada mês, para vítimas da tragédia;

g) Auxílio na produção de pautas de reuniões;

h) Elaboração de atas, ofícios e cartas de recomendação;

i) Informação aos associados sobre homenagens às vítimas realizadas por outras instituições;

j) Auxílio nas confraternizações e Assembleias;

k) Elaboração de modelo orçamentário padrão para compra de matérias através doação em dinheiro;

l) Auxílio na elaboração de relatório anual de atividades realizadas, previsto no Estatuto Social da Associação, e relatórios para divulgações.

Com o estabelecimento das rotinas administrativas, contábeis e internas houve a percepção dos fatos contábeis pelos discentes, aliada à compreensão das funções do profissional contábil e importância da contabilidade dentro de uma Entidade sem Fins Lucrativos. Ainda os acadêmicos adquiriram o conhecimento do funcionamento do ciclo contábil envolvido pelos controles internos.

Considerações finais

O desenvolvimento desses projetos foi altamente importante, pois todos os envolvidos foram beneficiados. Socialmente, a formação da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria trouxe esperança à comunidade de Santa Maria dentre outros envolvidos

na tragédia com uma maior certeza de operacionalização na busca pelos objetivos desta, principalmente no que se trata da busca por justiça e prevenção para que não ocorram mais tragédias semelhantes à ocorrida. A Universidade Federal de Santa Maria cumpriu com seu papel mostrando-se capaz de auxiliar a população abalada pela perda e dando exemplo a outras Instituições de Ensino Superior.

Além disso, os acadêmicos envolvidos colocaram em prática a teoria aprendida em sala de aula, por meio dos projetos de fundação e assessoramento contábil e de controles internos adquiriram uma visão contábil além da teoria, participando de todo o ciclo contábil de uma empresa. Esses participaram da formação e estruturação, tanto na questão burocrática como estratégica, de uma entidade sem fins lucrativos, bem como do desenvolvimento de rotinas contábeis, administrativas e internas e de controle, tão importantes a qualquer instituição, fixando assim o conhecimento adquirido de maneira teórica no Curso de Ciências Contábeis que frequentam.

Referências Bibliográficas

- CREPALDI, S. A. *Auditoria Contábil: teoria e prática*. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- FERRARRI, E. L. *Contabilidade geral: provas e concursos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- INSTITUTO PRO BONO. *Manual do terceiro setor*. 2005. Disponível em: <http://www.probono.org.br/arquivos/file/manual_terceirosetor.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2014.
- IUDICIBUS, S.; MARION, J.C. *Introdução à teoria da contabilidade*. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. *Incubadora social da UFSM*. Programa. Outubro de 2012. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/pre/>>. Acesso em: 21 fev. 2014.
- TEIXEIRA, E. G.; TEIXEIRA, M. C. S.; VILAÇA, P. L. A. *Três perspectivas sobre um projeto de extensão universitária: sala de situação da criança e do adolescente*. *Lato&Sensu, Pará*, v. 4, n. 2, 2003. Disponível em: <<http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/>>